

Exame de História das Ideias Políticas

Turma A

Grelha de correcção

16 de Junho de 2023

Das seguintes frases, comente apenas quatro:

1. «Enquanto não forem, ou os filósofos reis nas cidades, ou os que agora se chamam reis e soberanos filósofos genuínos e capazes [...] será jamais possível e verá a luz do sol a cidade que há pouco descrevemos», PLATÃO, *A República*;

Contextualização histórica; pensamento político de Platão; a teoria dos regimes na Antiguidade Clássica; a teoria dos regimes na obra de Platão (*A República*); governo pelos homens vs governo pelas leis; o rei filósofo e a sofocracia; a política como um problema de Justiça.

2. «Que toda a pessoa se submeta às autoridades superiores. Pois não existe autoridade a não ser sob «ordem de» Deus e as que existem foram estabelecidas por Deus», S. PAULO, *Romanos 13.01*

Contextualização histórica; a discussão sobre a origem e fundamentação do poder político; a relação entre os poderes espiritual e temporal; o pensamento político da patrística; a defesa da supremacia do poder temporal; a ruptura com o pensamento político clássico.

3. «o poder e a governação foram introduzidos por força da lei humana», SÃO TOMÁS DE AQUINO, *Summa Theologiae*;

Contextualização histórica; as teses sobre a origem do poder político no pensamento medieval – as doutrinas hierocráticas e anti-hierocráticas (em especial, o naturalismo político); a influência aristotélica no pensamento político de S. Tomás de Aquino, em particular, a natureza da sociedade política e a origem do poder político; noção de mediação popular; a síntese entre a mediação popular e o papel do Papado.

4. «Pelo que é necessário a um príncipe, se se quiser manter, estar preparado para não ser bom, e para usar ou não da bondade conforme a necessidade», NICCOLÒ MACHIAVELLI, *O Príncipe*;

Contextualização histórica e filosófica da obra de Maquiavel (Humanismo e Renascimento, nascimento de Estado, contexto político da Península Itálica); autonomia do poder político; formas de governo; pragmatismo e amoralismo político – meios e fins: conquista, manutenção e expansão do poder; acção política e *virtú*,

exemplos históricos; pensamento de Maquiavel e maquiavelismo: identidades e desvios; razão de Estado.

5. **«torna-se manifesto que, durante o tempo em que os homens vivem sem um poder comum capaz de os manter a todos em respeito, eles se encontram naquela condição a que se chama guerra; e uma guerra que é de todos os homens contra todos os homens», THOMAS HOBBS, *Leviatã*;**

Contextualização histórica; conceito de pacto social: a origem do poder político como acto da vontade individual; socialidade natural do homem; contextualização; a noção de contratualismo nas doutrinas medievais do naturalismo político e na doutrina tomista da origem do poder político; o contratualismo da Segunda Escolástica (Vitória, Belarmino, Suarez); o pacto social no pensamento de Hobbes, Locke e Rousseau; caracterização do estado de natureza; direito natural; a necessidade e efeitos do pacto; valor da lei; liberdade e igualdade; contratualismo e constitucionalismo.

6. **«A história de toda a sociedade até aqui é a história da luta de classes», KARL MARX e FRIEDRICH ENGELS, *Manifesto do Partido Comunista*;**

Contextualização histórica: o século XIX e a questão social; o socialismo científico como superação dos socialismos utópicos; a filosofia hegeliana na construção do materialismo histórico-dialéctico: as oposições sucessivas como tese, antítese e síntese; a centralidade dos factores económicos: a história como uma contínua luta de classes e a necessária socialização dos meios e produção; a Revolução violenta como instrumento e método; a ditadura do proletariado como momento transitório; o desaparecimento do Estado ou das funções clássicas (liberais) do Estado; a recepção do marxismo no século XX (revisionismo, social-democracia; leninismo; trotskismo; maoísmo).

7. **«O fascismo reafirma o Estado como verdadeira realidade do indivíduo. [...] Para o fascismo tudo está no Estado, e nada de humano ou espiritual existe, nem nada tem valor, fora do Estado. Neste sentido, o fascismo é totalitário, e o Estado fascista, síntese e unidade de todos os valores, interpreta, desenvolve e potencia toda a vida do povo. [...] O Estado como vontade ética universal é criador do Direito», GIOVANNI GENTILE e BENITO MUSSOLINI, “Fascismo”, *in Enciclopédia Italiana*.**

Contextualização histórica: a experiência política europeia nas décadas de 20 e 30 do século XX; a crítica do liberalismo; Estado e indivíduo nas definições teóricas dos fascistas italianos, em especial na Enciclopédia Italiana; fascismo e totalitarismo – características do totalitarismo: a subordinação do indivíduo ao Estado; ausência de pluralismo político; controlo estadual dos meios de comunicação social; manipulação das massas ou a centralidade da propaganda; violência e terror como métodos

políticos; definição: “partido que governa totalitariamente uma nação”; a relação entre Direito e Estado; identificação e relação com outras experiências totalitárias.

5 valores por questão

90 minutos